

Instituto cria rede de pesquisa

por Rodrigo Mesquita
de Salvador

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) vai estabelecer uma rede de pesquisa envolvendo instituições regionais. "É a forma mais rápida de se recompor a massa crítica que o IPEA perdeu nos últimos anos" explicou a este jornal, seu presidente, Fernando Rezende. "De outra forma, levaríamos dez anos para formar pesquisadores", completa.

A instituição, diz ele, não tem como voltar a desempenhar o papel predominante que teve até o final dos anos 70, quando era o principal centro formulador de política econômica do país. Hoje, a função do IPEA é a de trabalhar na retaguarda, fornecendo subsídios para a definição de políticas, revela Rezende.

A parceria com universidades e centros de pesquisa nos estados persegue dois objetivos, além de trazer para a instituição pesquisadores que se afastaram nos últimos anos. "Queremos a regionalização e a pluralidade de opiniões", diz Fernando Rezende.

O primeiro passo para a formação dessa rede já começou a ser dado. O IPEA está mapeando as instituições e a infraestrutura técnica de que dispõe. O objetivo é estabelecer um sistema de informática interligando todas elas, para que os pesquisadores possam se comunicar e trabalhar em conjunto sem a necessidade de se deslocar. Compatibilizados os sistemas, o instituto definirá programas de trabalho comuns, onde os profissionais se integrarão. ■